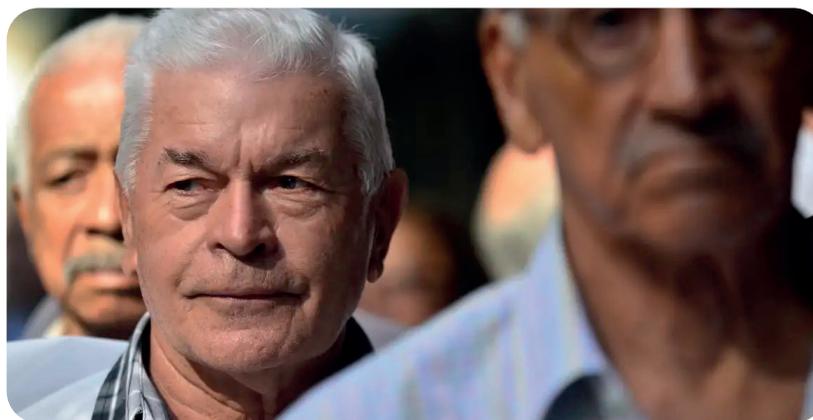


Sindicatos organizam campanha por plano de saúde justo para aposentados do Itaú

A Contraf-CUT, federações e sindicatos filiados estão preparando uma campanha para garantir aos aposentados do Itaú os mesmos direitos ao plano de saúde dos da ativa. Para Maria Izabel Menezes, a participação tem que ser de todos, já que os que estão trabalhando hoje, vão se aposentar futuramente, e terão os mesmos problemas.

O fato é que bancários e bancárias do Itaú quando mais precisam, na aposentadoria, estão com seu direito à saúde inviabilizado. Isso porque, na aposentadoria, após o período resguardado pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, o Itaú impõe que os bancários migrem de um plano de saúde familiar, que possuíam quando da ativa, para um plano individual, sem contar mais com a contribuição do banco na mensalidade.

Com isso, na modalidade mais básica, o valor do plano é de R\$ 1.929 por vida. Ou seja, no caso de um casal, o gasto com o plano chega a quase R\$ 4 mil. Apesar da Lei 9.656/98, que regulamenta planos de saúde pri-



Participação dos da ativa - futuros aposentados - é fundamental.

vados, prever que o trabalhador possa manter o plano empresarial após 10 anos de contribuição, desde que assuma integralmente a mensalidade, o Itaú não revela de quanto era sua contribuição quando o bancário estava na ativa, e passa a cobrar um valor de mercado. “O valor se torna absurdo e impagável, obrigando quem se aposenta a desistir do plano”, ressalta Maria Izabel.

A NEGOCIAÇÃO

O debate chegou ao Ministé-

rio Público do Trabalho (MPT), com a realização de uma primeira reunião, envolvendo representantes do banco e dos aposentados, no dia 3 de dezembro. Após este encontro, foi realizada uma reunião ampla envolvendo aposentados e sindicatos. Nele, foi aprovada uma proposta, enviada ao Itaú em 19 de dezembro. O banco se reunirá com a representação dos aposentados e sindicatos no dia 13 de janeiro.

“Nosso objetivo é de que já nessa primeira reunião com o banco, cheguemos a uma solução

acordada entre as partes, antes mesmo da audiência no MPT. Ninguém quer deixar de pagar. Porém, o que pretende este grande movimento nacional é que seja estabelecida uma contribuição que não inviabilize a permanência no plano”, afirmou Jair Alves, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Entre as propostas estão: garantia aos aposentados de isonomia com os funcionários ativos, e os mesmos critérios de subsídios/custeio do banco Itaú Unibanco, da Fundação Itaú Unibanco de Previdência Complementar, Fundação Saúde Itaú, oferecido e praticado aos funcionários ativos; garantia para efeito de assistência médico-hospitalar o PLANO ESPECIAL 1, como primeira opção; reingresso dos aposentados, dependentes e agregados que se viram obrigados a se desligarem dos planos por impossibilidade de pagamento; que os valores de contribuição que foram cobrados a mais nesses últimos 5 anos, sejam ressarcidos aos aposentados, corrigidos na forma da lei.

Bradesco anuncia novo programa de remuneração variável

Fotos: Nando Neves



O Bradesco anunciou no dia 2 de janeiro o novo modelo de remuneração variável, o Supera, apresentado em 18 de dezembro para a Comissão de Organização dos Empregados (COE). Segundo o diretor do Sindicato e membro da COE, Leuver Ludolff, o programa é uma reivindicação antiga do movimento sindical e irá substituir, a partir deste mês de janeiro, o atual programa de Participação nos Resultados (PDE), voltado somente para a área comercial.

“Inicialmente valerá para a

rede de agências, com a promessa de estender depois para os demais setores, dividindo, desta forma, uma parte dos resultados para todos os responsáveis

por eles”, afirmou o dirigente. O Supera garantirá remuneração a partir de 95% do atingimento das metas.

O programa de remuneração

utilizará o POBJ/PADE como alavancador para o pagamento, que será semestral, permitindo um melhor acompanhamento dos indicadores.

O Bradesco apresentou ainda à COE o PRB (Programa de Resultados do Bradesco). A promessa é garantir pagamento mínimo anual a todos os funcionários das agências. E será condicionado ao atingimento da ROAE, da seguinte forma: caso a ROAE atinja 15,5%, o banco pagará R\$ 1.000; 17%, R\$ 2.000; e se atingir 18,5%, R\$ 2.500.

O 'mercado' reclama do governo, mas PIB, emprego e renda crescem



O mercado financeiro continua fazendo o seu papel de criticar de todas as formas o governo Lula, mesmo com índices econômicos extremamente favoráveis, mostrando que há uma intenção de jogar contra por trás das 'análises' negativas sem fundamento. Os bancos e outros grandes especuladores (o tal mercado) cobram mais cortes do governo Lula - o pacote anunciado pelo Ministro Fernando Haddad de contenção prevista inicialmente de R\$70 bilhões foi considerado pequeno.

Na avaliação de alguns economistas mais progressistas, ao contrário, a inflação segue controlada e a redução dos juros nos EUA pode trazer mais investimentos para o nosso país. No terceiro trimestre de 2024, o PIB

cresceu 0,9% comparado ao segundo trimestre de 2024, na série com ajuste sazonal. O melhor resultado foi do setor de serviços, que cresceu 0,9%, seguido pela Indústria, que avançou 0,6%. A expectativa é de que a economia tenha crescido 3,5% em 2024, acima das previsões do mercado e do próprio Banco Central.

EMPREGO RECORDE

Outro sintoma importante da recuperação econômica é a queda do desemprego no quarto trimestre do ano passado, caindo para 6,1%, a menor taxa da série histórica iniciada em 2012. O dado é da Pesquisa Pnad Contínua, divulgada IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

O número de pessoas em bus-

ca de emprego ainda é alto: 6,8 milhões de pessoas, mas este é o menor contingente desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014, ano em que o Brasil entrou numa profunda recessão. Cerca de 510 mil pessoas deixaram formalmente o desemprego no trimestre. Já o total de pessoas ocupadas no país chegou a 103,9 milhões, outro novo recorde.

A geração de empregos e a recuperação do poder de compra das famílias é uma das principais promessas de campanha feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição de 2022. Em direção contrária, o trimestre encerrado em agosto de 2020, a população ocupada registrou o menor contingente na série histórica, cerca de 82 milhões de pessoas, ainda sob o governo Jair Bolsonaro (PL). De lá para cá, segundo a pesquisa, houve alta de quase 26%.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Dados sobre as vendas no Natal também revelaram um aquecimento na economia. Os shopping centers estimam vendas em torno de R\$ 200 bilhões em 2024, número 6% maior que o registrado em 2023. O ano passado já havia sido 4% maior que em

2022, último dos quatro anos da economia brasileira comandada pelo então ministro Paulo Guedes. A indústria de transformação deve apresentar um crescimento de 3,5% em 2024, a maior alta em três anos.

NOVO SALÁRIO MÍNIMO E RENDA

O governo espera ainda que, com o aumento do salário mínimo dos atuais R\$ 1.412 para R\$ 1.518 em 2025, a economia continue aquecida no novo ano. O aumento será de R\$ 106, o equivalente a 7,5%. Haverá aumento real, acima da inflação.

A renda média dos brasileiros também cresceu: 3,7%. Se a economia cresce, o comércio vende mais, setores industriais também apresentaram números positivos e o setor produtivo tem gerado mais empregos e renda, o Brasil vai bem ou ao menos está no caminho. Mas não para o setor especulativo, que parece não se contentar com os bilhões que fatura na ciranda financeira, sem gerar emprego e renda para os trabalhadores e ainda sem serem devidamente tributados em lucros e dividendos, ao contrário do que acontece nas nações capitalistas mais desenvolvidas.

Receita aceitará somente recibo digital para despesas de saúde no IR

A partir deste ano, para a declaração do Imposto de Renda será obrigatório o recibo emitido por meio digital de profissionais da área da saúde. A regra vale para médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, por exemplo. Até o ano passado, o uso digital, ou físico, era opcional. Para emitir o recibo, os profissionais deverão utilizar o aplicativo "Receita Saúde". A ferramenta aumenta o controle sobre as deduções na área de saúde e dispensa os pacientes e os profissionais

de guardar recibos em papel.

O "Receita Saúde" está disponível desde abril do ano passado, mas sua utilização era facultativa. Até o início de dezembro, mais de 380 mil recibos já tinham sido emitidos, totalizando mais de R\$ 215 milhões em valores de serviços de saúde prestados.

As deduções médicas na declaração de ajuste anual não têm limite - ou seja, o contribuinte pode declarar todo o valor gasto e deduzi-lo do Imposto de Renda. "O governo estima que o benefício, concentrado principalmente

nas famílias de maior rendimento, resulte em uma renúncia fiscal (dinheiro que deixa de entrar nos cofres públicos) de R\$ 27,83 bilhões neste ano", informa o G-1. Segundo a Receita, mais de 1,4 milhão de contribuintes caíram na malha fina do Imposto de Renda, ano passado, ou seja, tiveram sua declaração retida para verificação ou eventual cobrança de imposto devido. Os recibos emitidos no aplicativo serão carregados automaticamente como despesas dedutíveis na Declaração Pré-preenchida do Imposto de

Renda da Pessoa Física (DIRPF) de 2025 dos pacientes e também como receita na declaração do profissional.

A ferramenta não se aplica aos prestadores de saúde pessoas jurídicas que já prestam essas informações por meio da Declaração de Serviços Médicos de Saúde - Dmed. O Receita Saúde é uma funcionalidade do aplicativo da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil - App Receita Federal, disponível para dispositivos móveis IOS e Android e que pode ser baixado nas lojas de aplicativos.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto - Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo

- **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

Caixa completa 164 anos a serviço do Brasil

Para comemorar os 164 anos de aniversário da Caixa Econômica Federal, a serem completados em 12 de janeiro deste ano, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos filiados estarão promovendo atividades com a participação dos empregados, que são a mola-mestra do banco. Estão previstos para acontecer de 9 a 16 de janeiro atos e mobilizações em frente às agências da Caixa em todo o país, em defesa do banco 100% público e social, em especial, da qualidade do Saúde Caixa. Além disso as atividades vão reforçar a importância de investir na valorização dos empregados, assegurando condições dignas de trabalho e dialogar com a sociedade sobre o papel essencial da Caixa como o banco do povo brasileiro.

O fortalecimento da Caixa Econômica Federal é essencial para o desenvolvimento do Brasil, especialmente em áreas estratégicas como habitação, saneamento e inclusão social. Com mais investimentos no banco e



pelo banco, é possível ampliar o alcance de programas que beneficiam milhões de brasileiros, como o Minha Casa Minha Vida, além de estimular a economia por meio do crédito acessível e do apoio a pequenos negócios.

DESAFIOS DOS EMPREGADOS

Os empregados representados pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) iniciam 2025 com uma agenda de negociações sobre temas importantes. Entre

os principais, a manutenção da qualidade do Saúde Caixa, a regularização das funções de caixas e tesoureiros, a valorização e a implementação de condições dignas de trabalho.

Um dos pontos de destaque da negociação da CEE no ano anterior é a implementação da promoção por mérito, com previsão de pagamento do delta referente a 2024 já em janeiro de 2025. A preservação da qualidade do Saúde Caixa permanece como uma prioridade nas negociações.

Também estarão em pauta a discussão sobre o fim do teto de custeio pelo banco com a saúde dos empregados, de 6,5% da folha; a extensão do direito de manutenção do plano após aposentadoria aos contratados a partir de 2018; a continuidade da implementação e funcionamento das gerências e representações regionais de pessoas (Gipes e Repes) e a criação dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento.

As negociações referentes às funções de caixas e tesoureiros enfrentaram obstáculos após a apresentação de uma nova contraproposta pela Comissão. A expectativa é que o diálogo com a direção do banco seja retomado em breve. Uma conquista significativa é a promoção por mérito, com previsão de pagamento do delta referente a 2024 já em janeiro de 2025. Também é fundamental a incorporação do REB ao Novo Plano, aumento da meta atuarial, resolução do contencioso trabalhista, visando melhorias nos benefícios dos empregados.

Justiça restabelece direitos subtraídos pelo desmonte do BB no governo Temer

Os direitos dos funcionários do Banco do Brasil – atingidos por uma reestruturação nebulosa, envolvendo interesses privados, durante o governo Michel Temer, em 2016 – foram restabelecidos por decisão da Justiça do Trabalho, que garantiu a incorporação das gratificações/comissões aos funcionários impactados pelo desmonte imposto ao BB naquele ano e que já haviam recebido essas verbas por mais de 10 anos. Rita Mota, integrante da Comissão de Funcionários do BB (CEBB) e diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, falou sobre a decisão: “Essa vitória jurídica conquistada pela Contraf-CUT é histórica. Resgata direitos subtraídos dos funcionários que perderam a remuneração às custas de uma reestruturação que não atendia aos interesses do Banco do Brasil, e que impactou severamente a vida destas pesso-

Foto: Nando Neves



as, tendo perdas financeiras, por uma decisão unilateral do banco”, frisou.

A reestruturação teve como finalidade enxugar a estrutura do banco para facilitar a privatização e envolvia interesses privados, cujos representantes participavam da empresa que preparou a modelagem das mudanças. As denúncias publicadas pelo Sindi-

cato sobre o assunto à época tiveram repercussão nacional.

A empresa contratada era a Falconi Consultores de Resultados. Entre os membros do Conselho de Administração da Consultoria estava Pedro Moreira Salles, também Presidente do Conselho de Administração da holding Itaú Unibanco e Presidente do Conselho Diretor da

Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

A ação pela garantia dos direitos retirados pelo desmonte foi movida pela Contraf-CUT e federações contra o banco. Em setembro de 2017, a Justiça acolheu, na primeira instância, uma tutela antecipada garantindo o pagamento das gratificações. Mas, em agosto de 2018, o juiz de primeiro grau extinguiu o processo sem julgar o mérito.

A ação, finalmente, transitou em julgado com decisão favorável aos funcionários. Garante a manutenção e incorporação das gratificações/comissões aos trabalhadores que as recebiam por mais de 10 anos; tem reflexos salariais em repouso semanais remunerados (RSR), férias acrescidas de 1/3, 13º salário, horas-extras, anuênios, participação nos lucros e resultados (PLR), FGTS e contribuições à Previ e a Cassi.



Fernanda Torres

ganha o Globo de Ouro de melhor atriz no filme “Ainda estou aqui”

A atriz Fernanda Torres recebeu o prêmio Globo de Ouro de melhor atriz pelo papel de Eunice Paiva, no filme “Ainda Estou Aqui”, dirigido por Walter Salles Júnior. Desta forma, entra para a história como a primeira brasileira a receber a premiação. Com este resultado aumentam suas chances de vitória na categoria de Melhor Atriz no Oscar 2025.

Ela competia contra Angelina Jolie, Nicole Kidman, Tilda Swinton, Kate Winslet e Pamela Anderson. A cerimônia aconteceu neste domingo (5). Ao subir ao palco para receber o prêmio das mãos de Viola Davis, Torres agradeceu ao diretor Walter Salles e relembrou que sua mãe, Fernanda Montenegro, esteve no palco do Globo de Ouro 25 anos atrás, concorrendo por “Central do Brasil”.

As publicações estrangeiras anteciparam a vitória da brasileira. A Variety destacou que a vitória de Torres “consolida o lugar dela na disputa por outros prêmios”.

“Foi um ano incrível para os desempenhos

de tantas atrizes aqui, que admiro tanto. Claro, que quero agradecer ao Walter Salles, meu parceiro, meu amigo. Que história, Walter! E quero dedicar esse prêmio à minha mãe. Vocês não têm ideia! Ela estava aqui há vinte e cinco anos”. A atriz aproveitou para falar de sua personagem. “Isso é uma prova de que a arte dura na vida até durante momentos difíceis pelos quais a Eunice Paiva passou. Com tantos problemas hoje no mundo, tanto medo, esse é um filme que nos ajudou a pensar em como sobreviver em tempos como esse”, disse.

“Ainda Estou Aqui” concorria também como Melhor Filme de Língua Não Inglesa, mas nesse caso quem faturou o prêmio foi o francês “Emilia Perez”. O longa já venceu na categoria “Melhor Roteiro” no Festival de Veneza. Também levou o “Prêmio do Público” do Festival Internacional de Cinema de Vancouver e ganhou uma estatueta no Critics Choice Awards pela atuação de Fernanda

Torres. O filme ainda tem grandes chances de ser indicado ao Oscar na categoria de Melhor Filme Internacional.

A DITADURA MILITAR

O filme brasileiro lembra dos horrores da ditadura militar que assolou o Brasil entre o golpe de Estado de 1964 até o ano de 1985, suspendendo direitos políticos, prendendo, torturando e matando centenas de brasileiros. Está sendo exibido providencialmente em um momento em que o fascismo volta a crescer no país e no mundo.

Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, publicado em 2015, “Ainda Estou Aqui” narra a história de Eunice Paiva, mãe do escritor. Vivida por Torres, Eunice enfrenta a violência do regime militar depois da prisão e do desaparecimento do marido, o deputado cassado Rubens Paiva (Selton Mello), no início da década de 1970.

Supremo deve julgar em 2025 temas importantes para a proteção dos trabalhadores

Supremo Tribunal Federal (STF) deve analisar no próximo ano ações promovidas por sindicatos e entidades patronais que questionam três pontos da reforma trabalhista de 2017, do governo de Michel Temer (MDB-SP), que retirou mais de 100 itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com a falsa promessa de gerar

seis milhões de empregos. Estudo da USP comprovou que o resultado não foi alcançado. Entre os vários temas está o da justiça gratuita aos trabalhadores e trabalhadoras a ser analisado pelo Supremo. Na reforma trabalhista foi retirado esse direito. Ou seja, caso perca a ação o trabalhador terá de pagar os custos dos advogados da parte contrária.

Outro tema é a constitucionalidade da obrigação dos trabalhadores, ao entrarem com uma ação, incluir o valor da indenização. Para os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) o trabalhador não necessita informar o valor exato pedido, mas pode indicar estimativas do que quer receber.

A atuação sindical nas demis-

sões individuais e coletivas sem justa causa e nos acordos extrajudiciais, também estará em análise pelo STF. A reforma Trabalhista permitiu que empresas realizem dispensas múltiplas ou coletivas sem a necessidade de negociação prévia com sindicatos, além de permitir a assistência de advogados sindicais na homologação de acordos extrajudiciais.